



Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Belo Horizonte - Julho/2026

Análise feita pelo Núcleo de Estudos Econômicos

Intenção de consumo

A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador capaz de medir, com precisão, a avaliação que os consumidores fazem sobre aspectos relacionados à condição de vida de sua família, tais como a sua capacidade e qualidade de consumo atuais e de curto prazo, nível de renda doméstico e segurança no emprego.

Por partir do ponto de vista dos consumidores, trata-se de um indicador antecedente ao consumo, precedendo, portanto, índices de volume de vendas. É uma ferramenta estratégica para as políticas econômicas, atividades produtivas, consultorias e instituições financeiras.

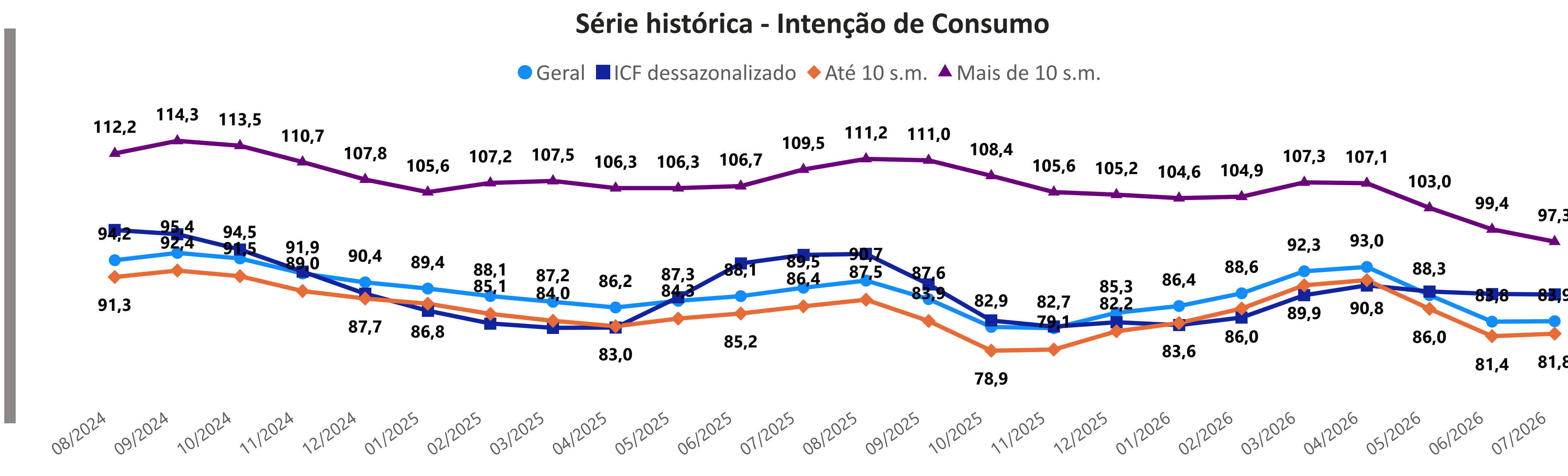
Em virtude de sua dimensão, é possível identificar a satisfação/insatisfação dos consumidores. Um índice abaixo de 100 pontos revela uma percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) demonstra o grau de satisfação em termos de emprego, renda e capacidade de consumo. A pesquisa investiga sete itens que podem ser avaliados separadamente e também de forma segmentada em dois níveis de renda.

Julho

Na comparação com o mês anterior, o ICF manteve-se estatisticamente estável, assumindo a pontuação de 83,9. Com esse resultado, a confiança das famílias se mantém abaixo dos 100 pontos, permanecendo no nível de insatisfação.

Série*

- ✓ 2014
- ✓ 2015
- ✓ 2016
- ✓ 2017
- ✓ 2018
- ✓ 2019
- ✓ 2020
- ✓ 2021
- ✓ 2022
- ✓ 2023
- ✓ 2024



• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

*Salários mínimos

Subíndices ICF

Filtro Renda

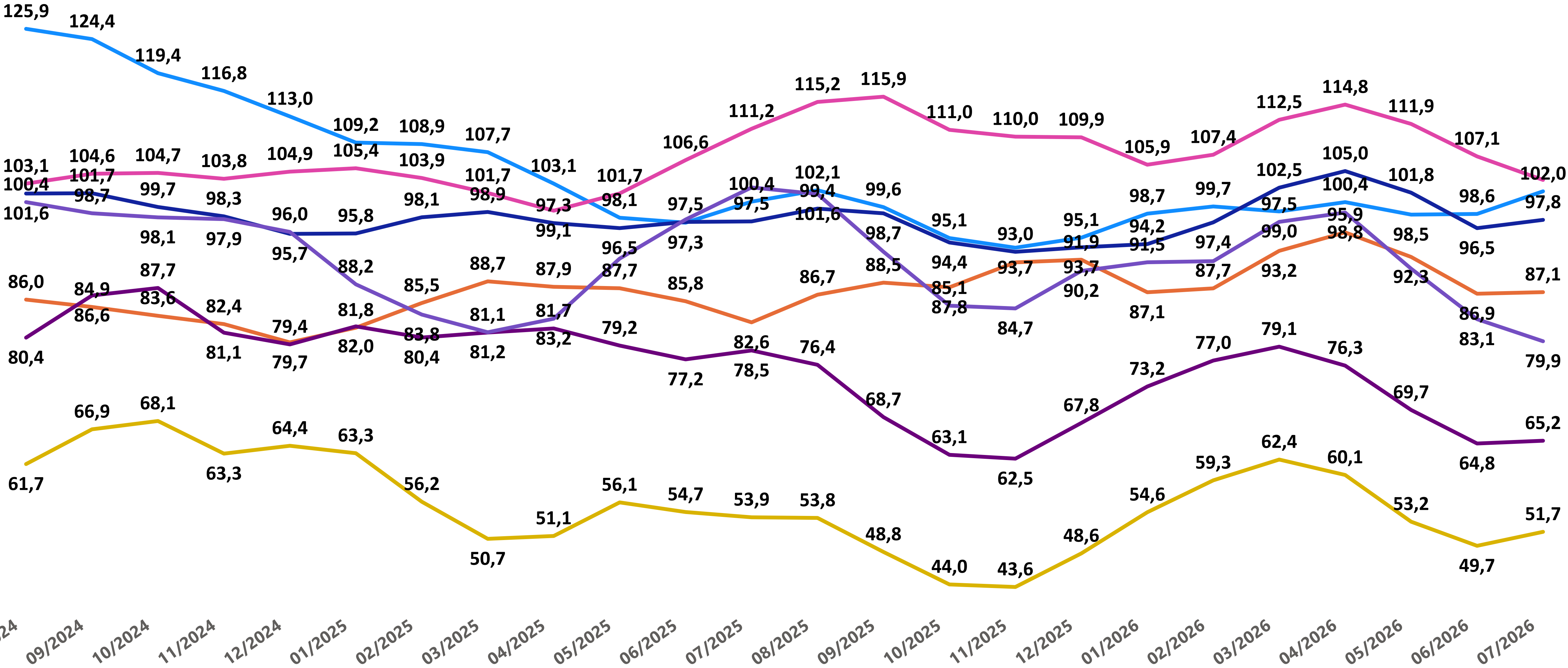
Geral

Ano/Mês

Seleções múltiplas

Evolução dos Subíndices

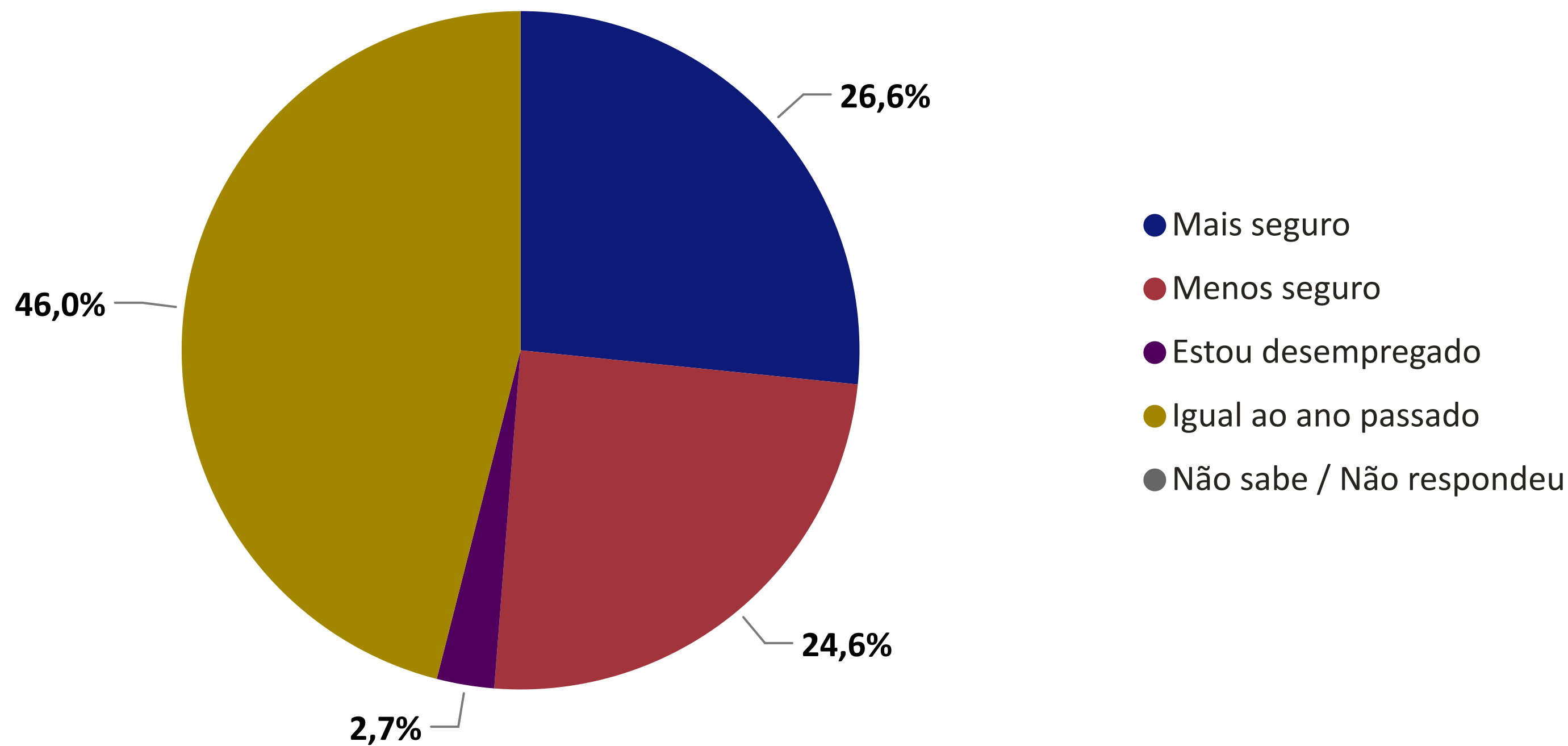
● Emprego atual ● Renda Atual ● Compra a Prazo (Acesso ao crédito) ● Nível de Consumo Atual ● Perspectiva de Consumo ● Perspectiva profissional ● Momento para Duráveis



Mês/ano

Emprego atual

Em relação ao seu emprego, como o(a) sr.(a) se sente em comparação com sua situação no mesmo período do ano passado?



O índice de emprego atual assumiu, nesta avaliação, o valor de 102,0 pontos, resultado 3,4 pontos superior ao observado no mês anterior (98,6) e 1,6 pontos superior ao do ano passado (100,4 p. p.).

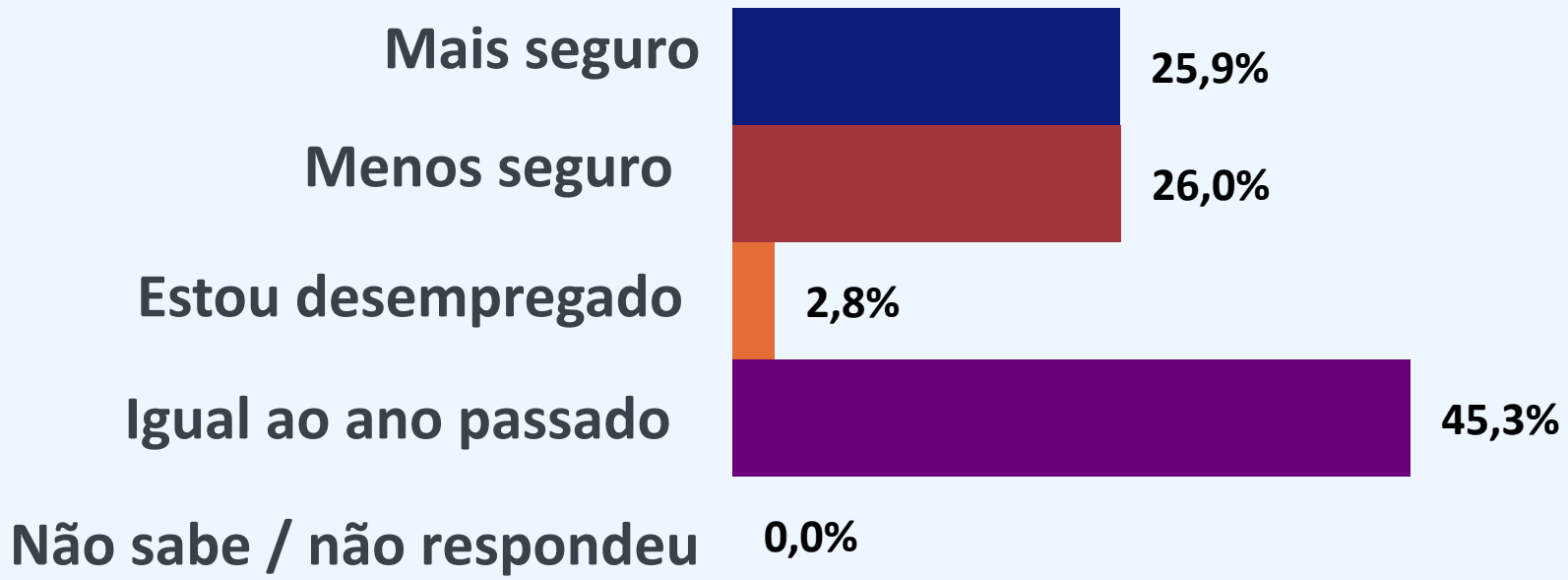
26,6% das famílias sentem-se mais seguras no seu emprego, em relação ao mesmo período do ano passado.

Período

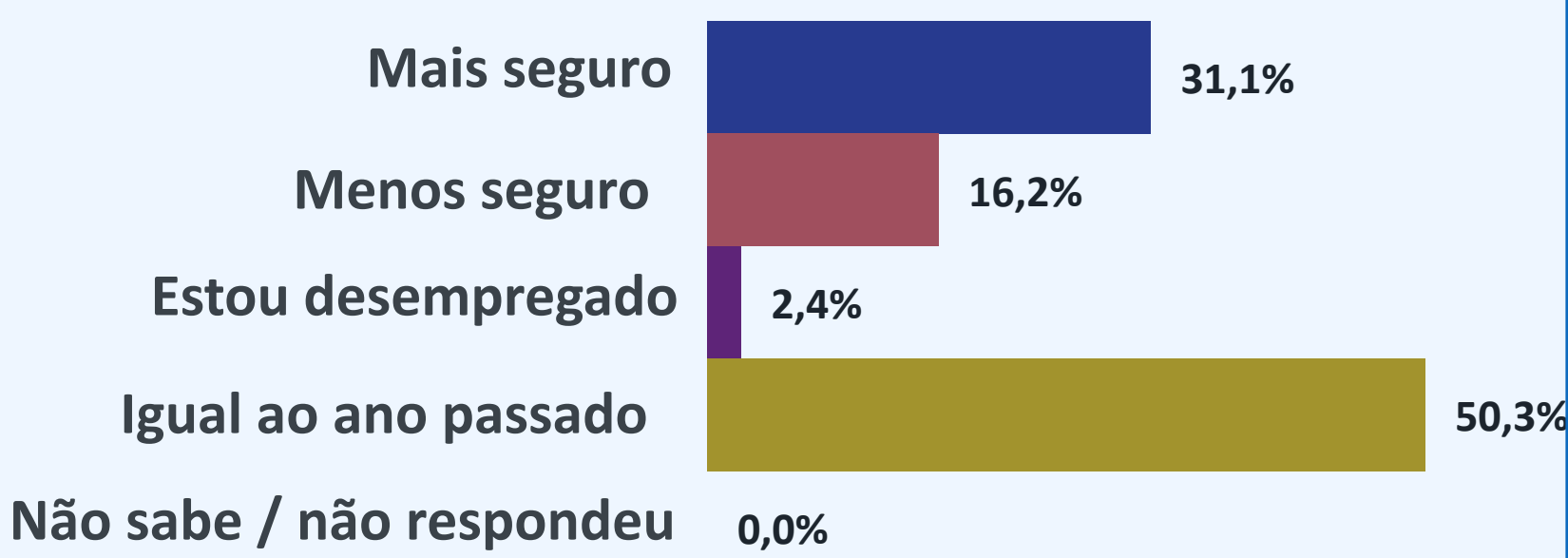
07/2026



Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

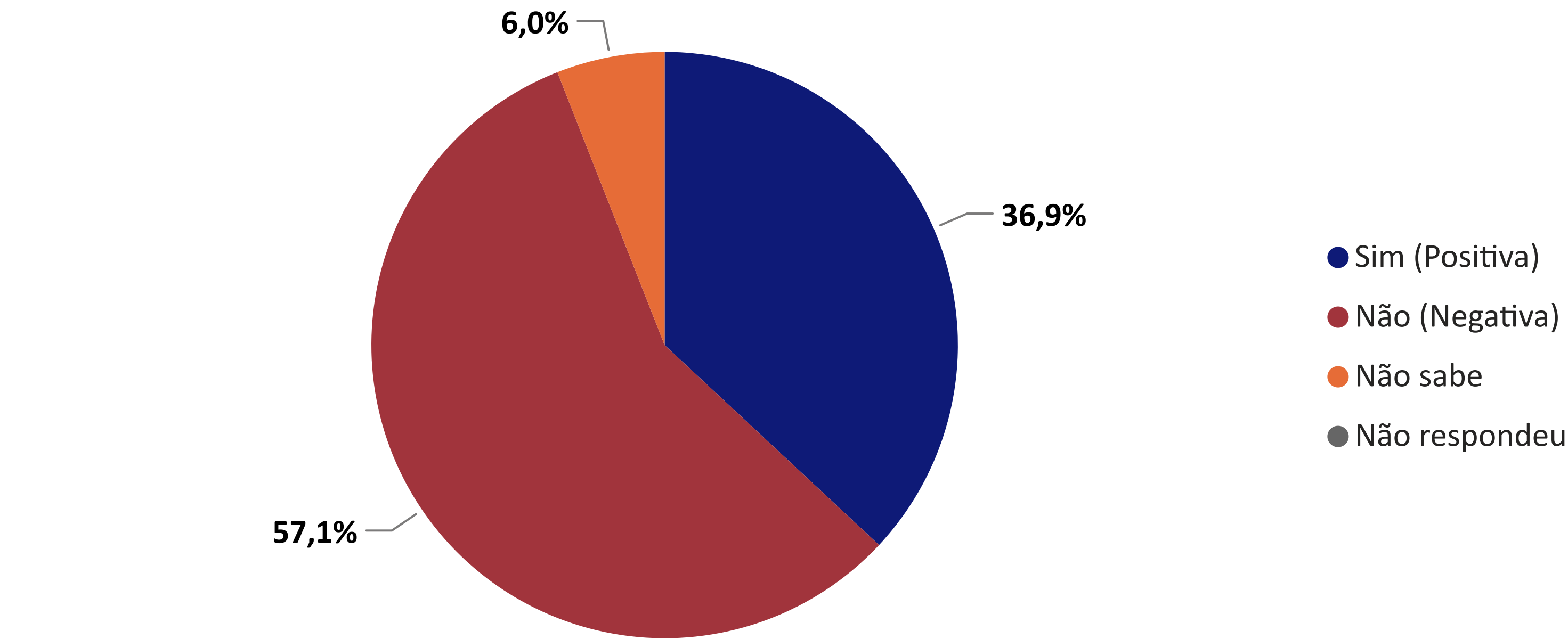


Índice de emprego atual

Geral	102,0
Até 10 s.m.	99,9
Mais de 10 s.m.	114,9

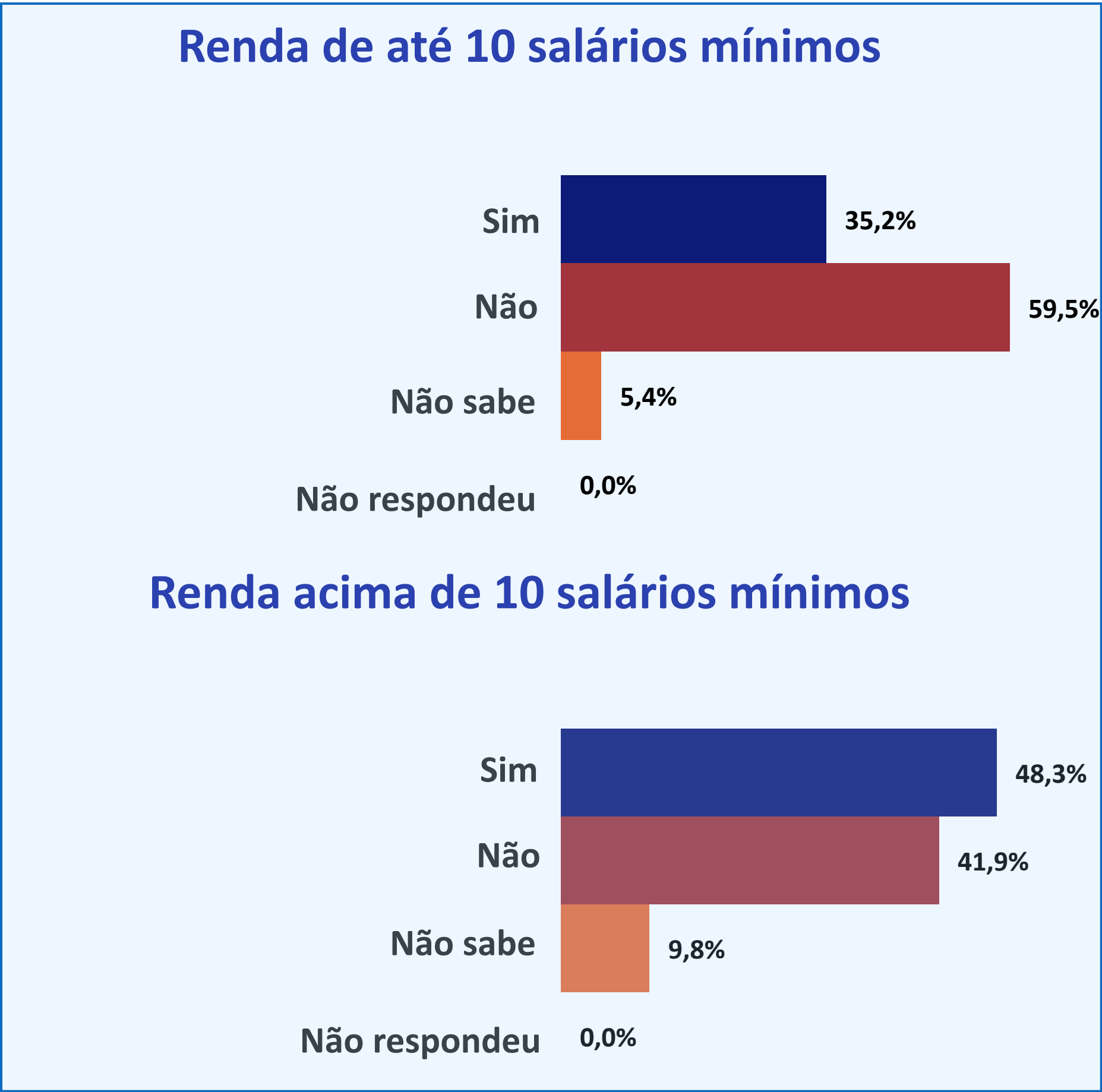
Perspectiva profissional

O responsável pelo domicílio acha que terá alguma melhora profissional nos próximos seis meses?



O índice de perspectiva profissional assumiu, nesta avaliação, o valor de 79,9 pontos, resultado 3,2 pontos inferior ao obtido na última análise (83,1 p. p.) e 22,6 pontos inferior em relação ao ano passado (102,5 p. p.).

36,9% dos entrevistados acreditam que o responsável pelo domicílio terá alguma melhora profissional nos próximos seis meses, apresentando um resultado inferior ao observado no mês anterior (38,7 p. p.). Essa expectativa é maior entre as famílias com renda superior a 10 salários mínimos (48,3%), enquanto que, entre as famílias com renda inferior a 10 salários mínimos, 59,5% não acreditam que haverá melhora e 35,2% acreditam que haverá.



Índice de perspectiva profissional	
Geral	79,9
Até 10 s.m.	75,7
Mais de 10 s.m.	106,4

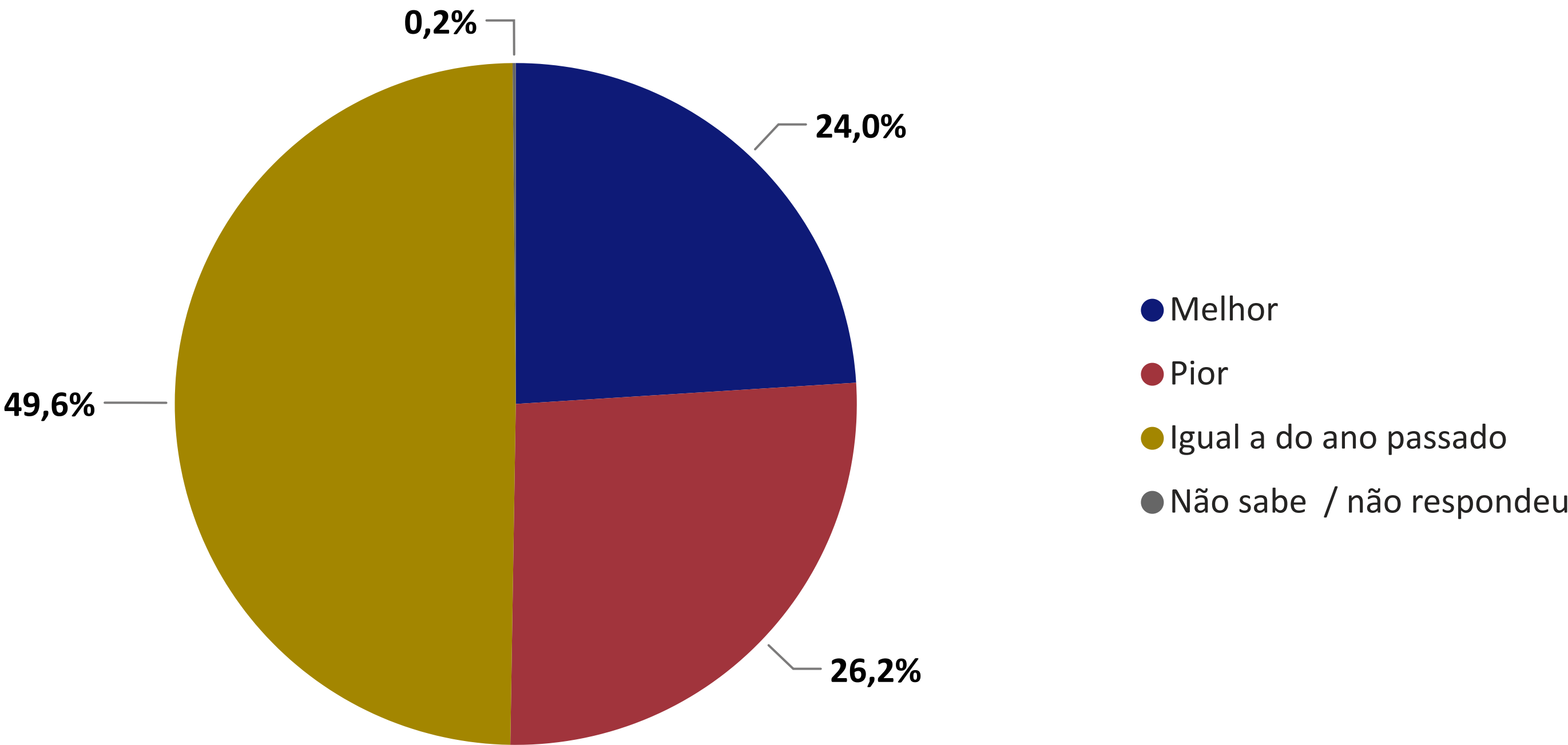
Renda atual

Período

07/2026



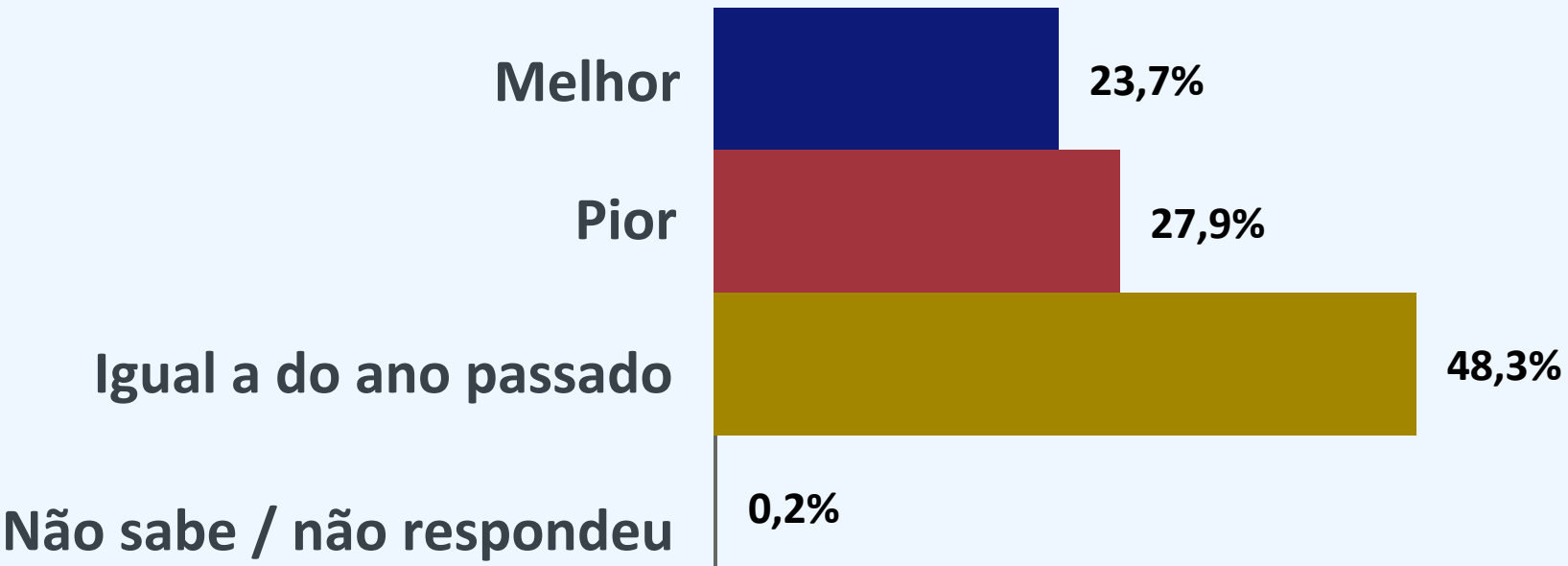
O(a) sr(a). avalia que hoje, em comparação ao mesmo período do ano passado, a renda familiar está...



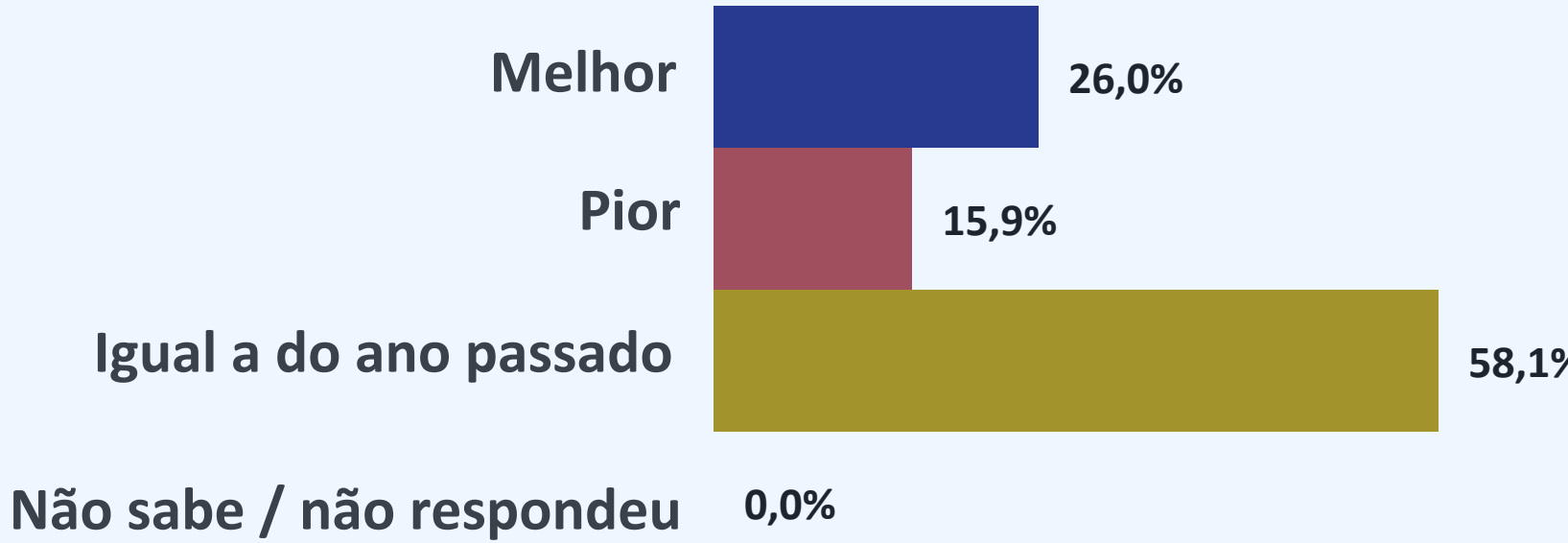
O índice de renda atual assumiu, nesta avaliação, o valor de 97,8 pontos, resultado superior ao obtido na última análise (96,5 p. p.) e 0,3 pontos superior ao mesmo período do ano passado (97,5 p. p.).

Para 24,0% dos entrevistados, a renda da família está melhor em comparação com o mesmo período de 2025.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

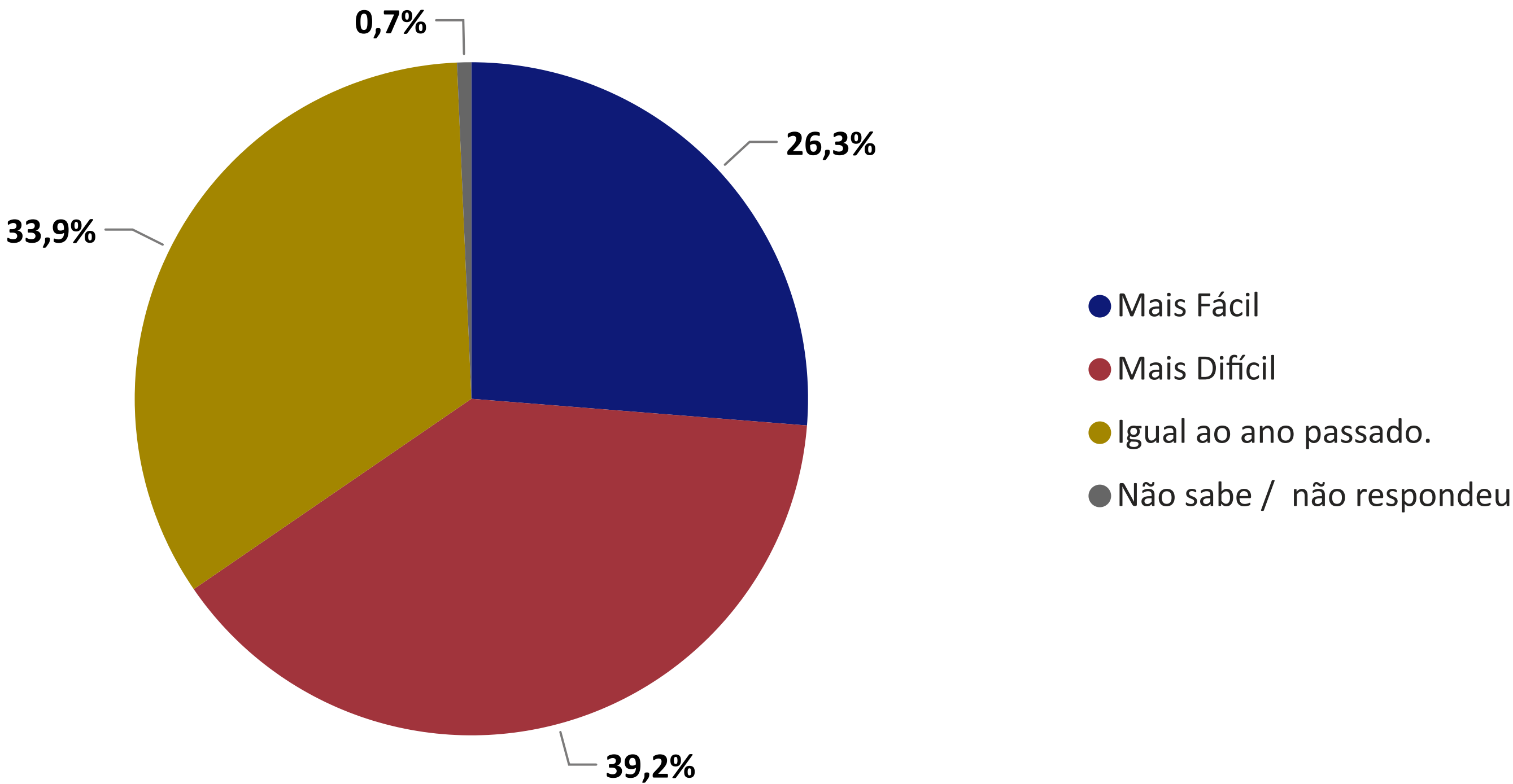


Índice de renda atual

Geral	97,8
Até 10 s.m.	95,8
Mais de 10 s.m.	110,1

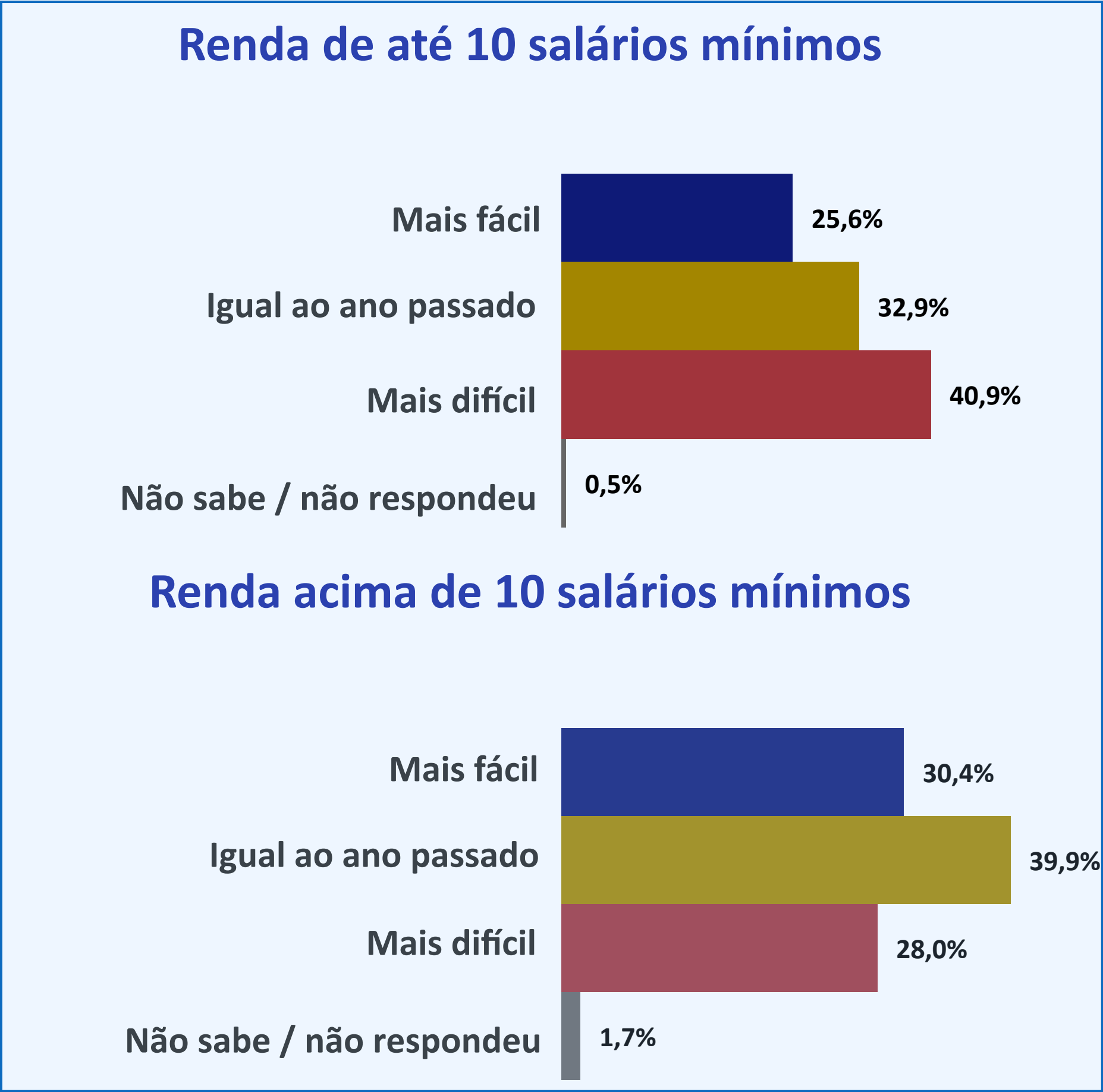
Acesso ao crédito

O(a) sr(a). acha que, comparado ao ano passado, está mais fácil ou mais difícil conseguir empréstimo/crédito para comprar a prazo?



O índice de acesso ao crédito apresentou um crescimento nesta avaliação (0,2 p. p) se comparado com ao obtido na última análise. Já em relação à avaliação realizada em 2025, a desse ano é superior em 4,5 pontos.

39,2% dos consumidores acreditam que está mais difícil conseguir empréstimo/crédito para compras a prazo, em comparação ao ano passado.



Índice de acesso ao crédito	
Geral	87,1
Até 10 s.m.	84,7
Mais de 10 s.m.	102,4

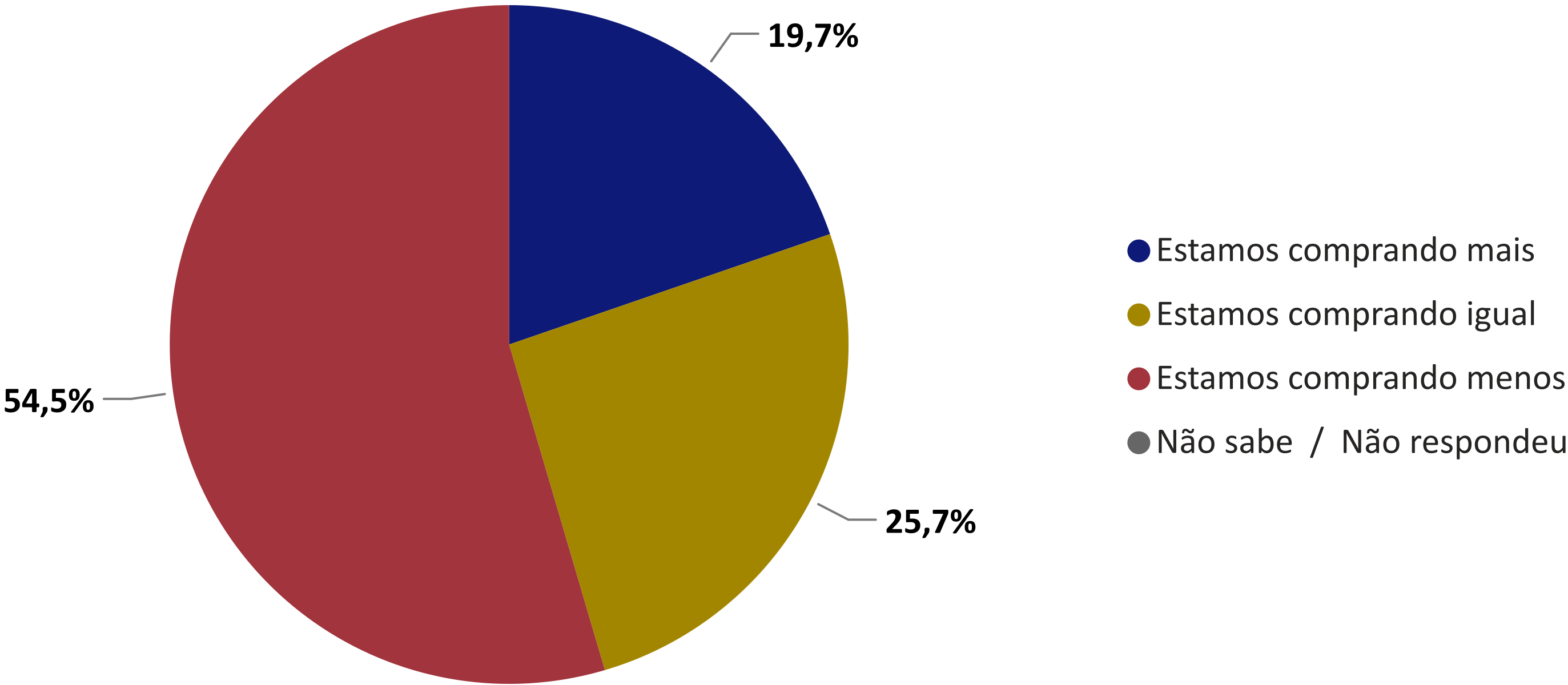
Nível de consumo

Período

07/2026



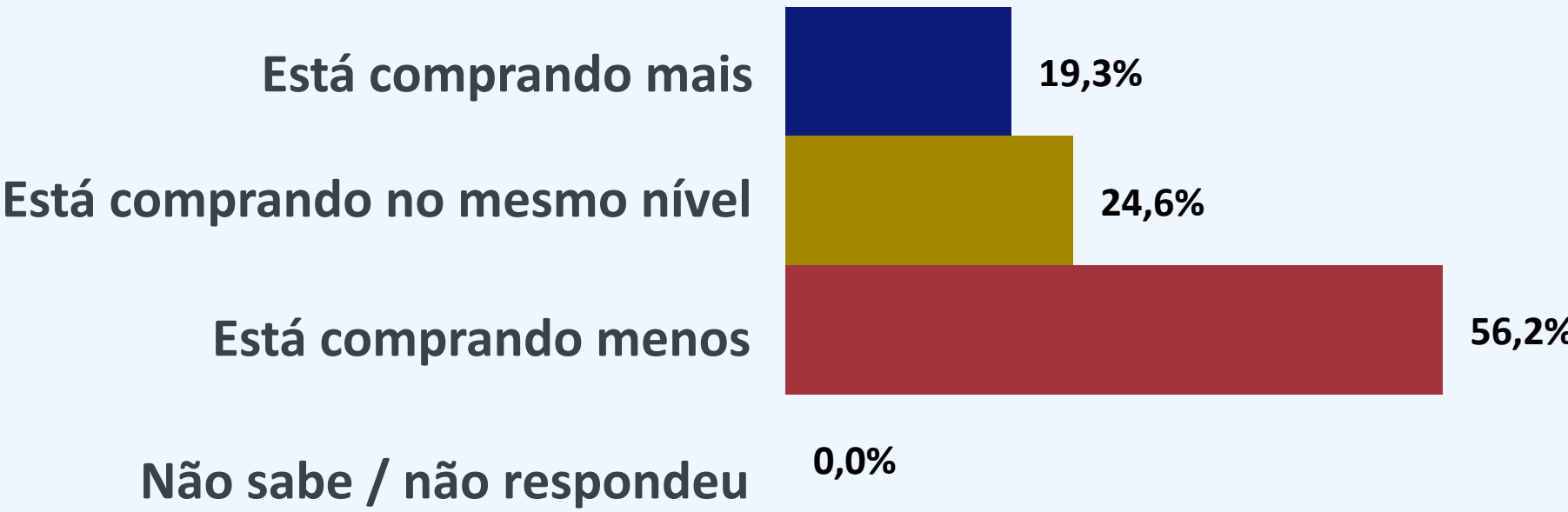
A sua família está, atualmente, comprando mais, menos ou igual ao ano passado?



O índice de nível de consumo assumiu, nesta avaliação, o valor de 65,2 pontos, resultado 0,4 pontos superior ao obtido na última análise (64,8) e 13,3 pontos abaixo do obtido no mesmo período do ano passado.

54,5% dos entrevistados afirmaram que a família está comprando menos, em comparação ao ano passado, enquanto 19,7% afirmaram comprar, atualmente, mais.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

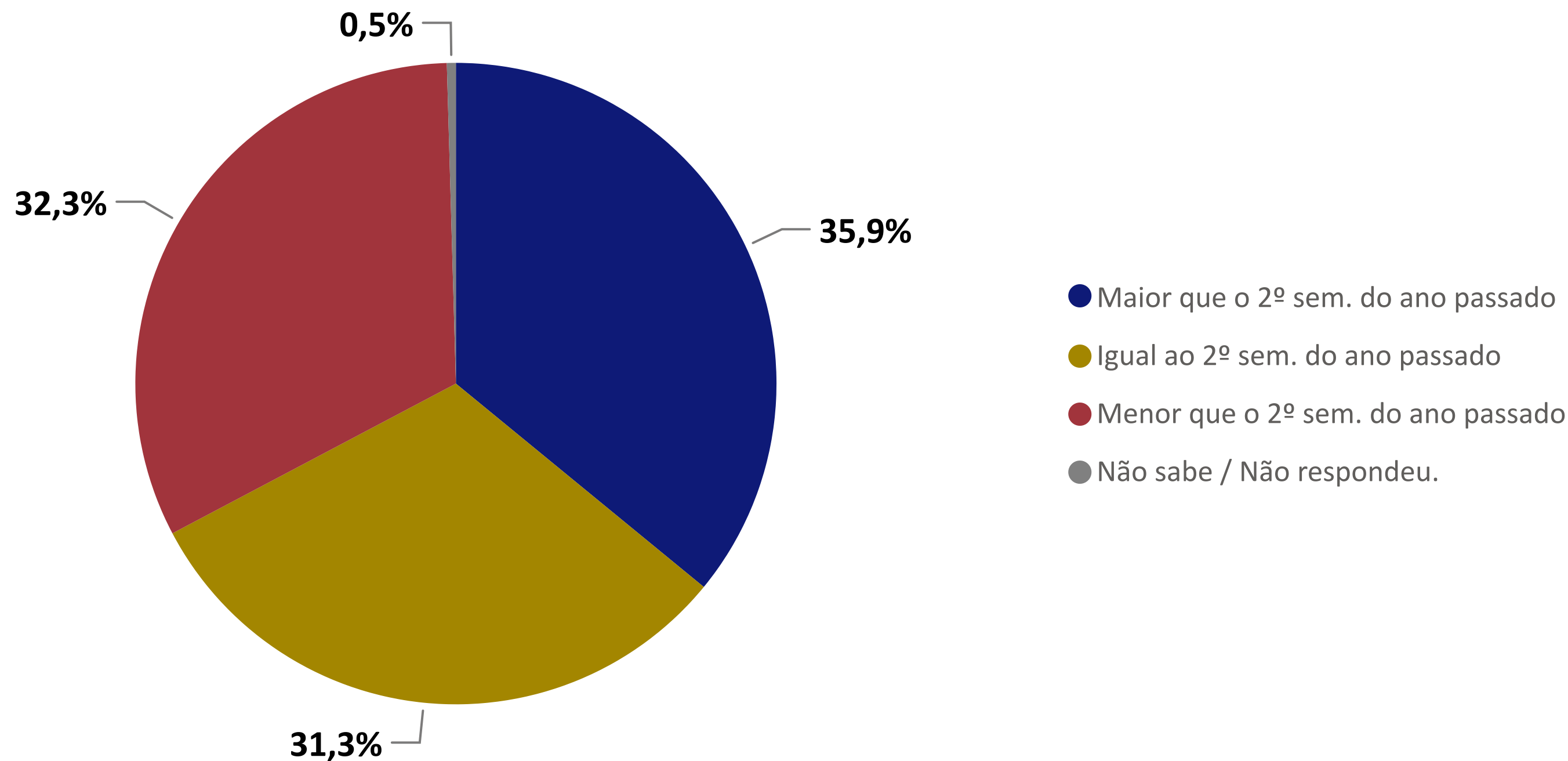


Índice de nível de consumo

Geral	65,2
Até 10 s.m.	63,1
Mais de 10 s.m.	78,4

Perspectiva de consumo

Para os próximos meses, o sr(a). acha que o consumo de sua família e da população em geral tende a ser...



O índice de perspectiva de consumo assumiu, nesta avaliação, o valor de 103,7 pontos, apontando uma retração de 3,4 pontos em relação ao resultado obtido na última análise (107,1) e 7,5 pontos abaixo do observado no mesmo período de 2025.

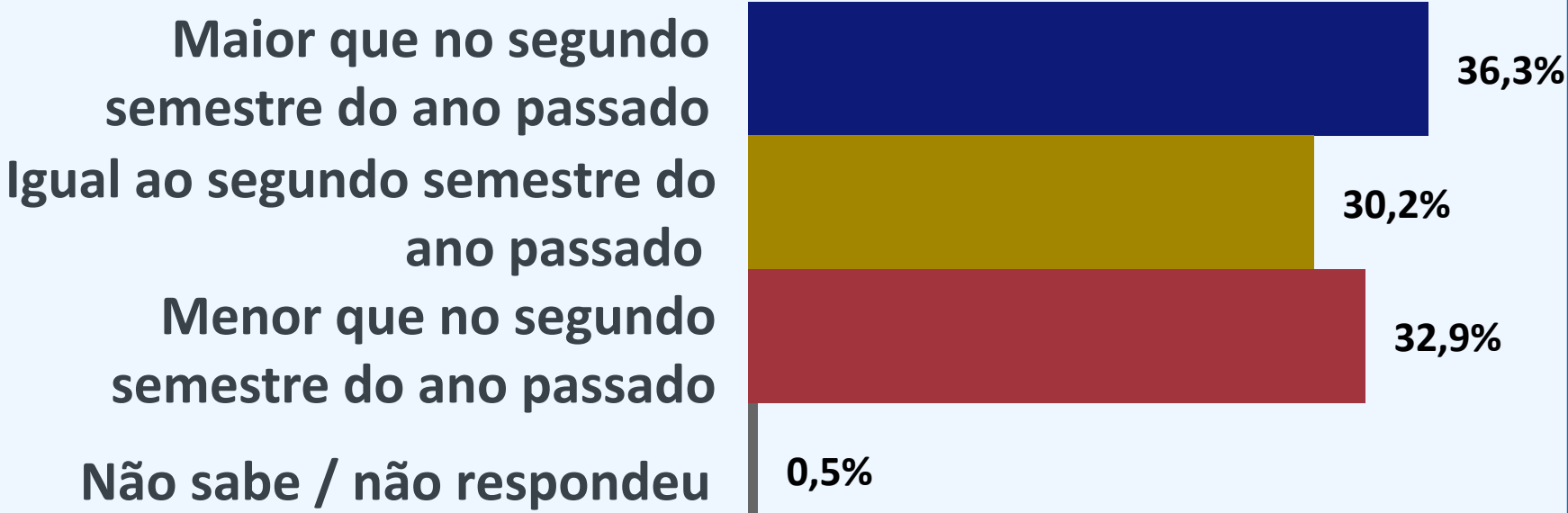
35,9% dos entrevistados avaliam que, nos próximos meses, irão consumir mais do que no mesmo período do ano passado.

Período

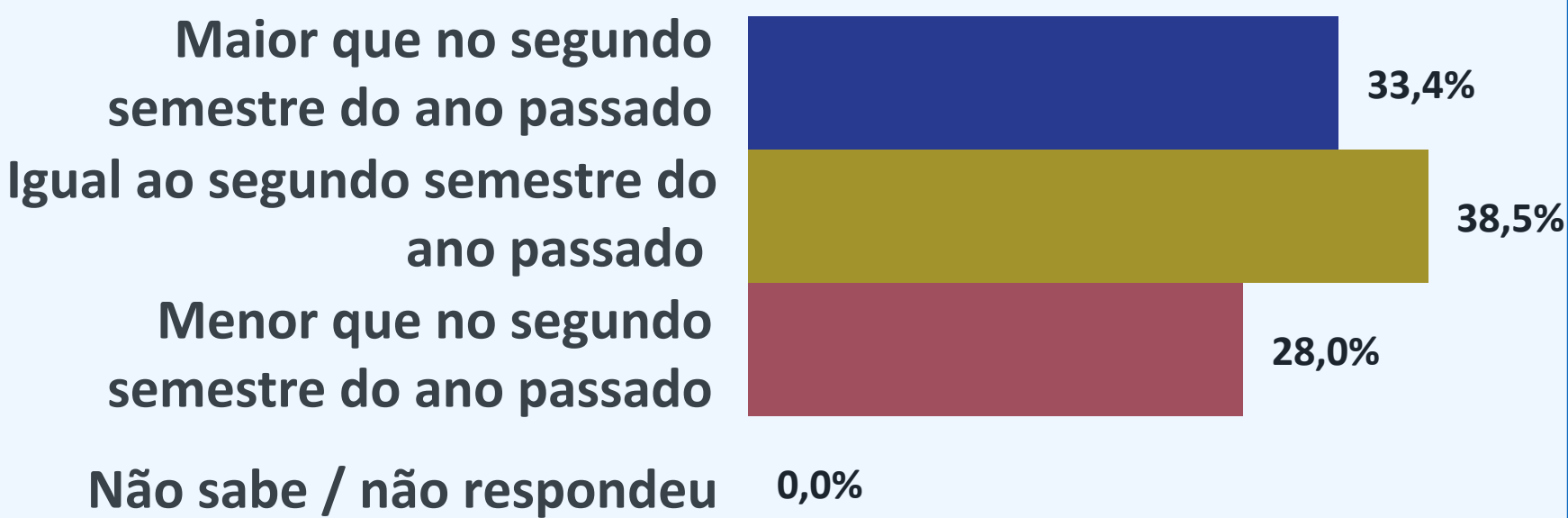
07/2026



Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

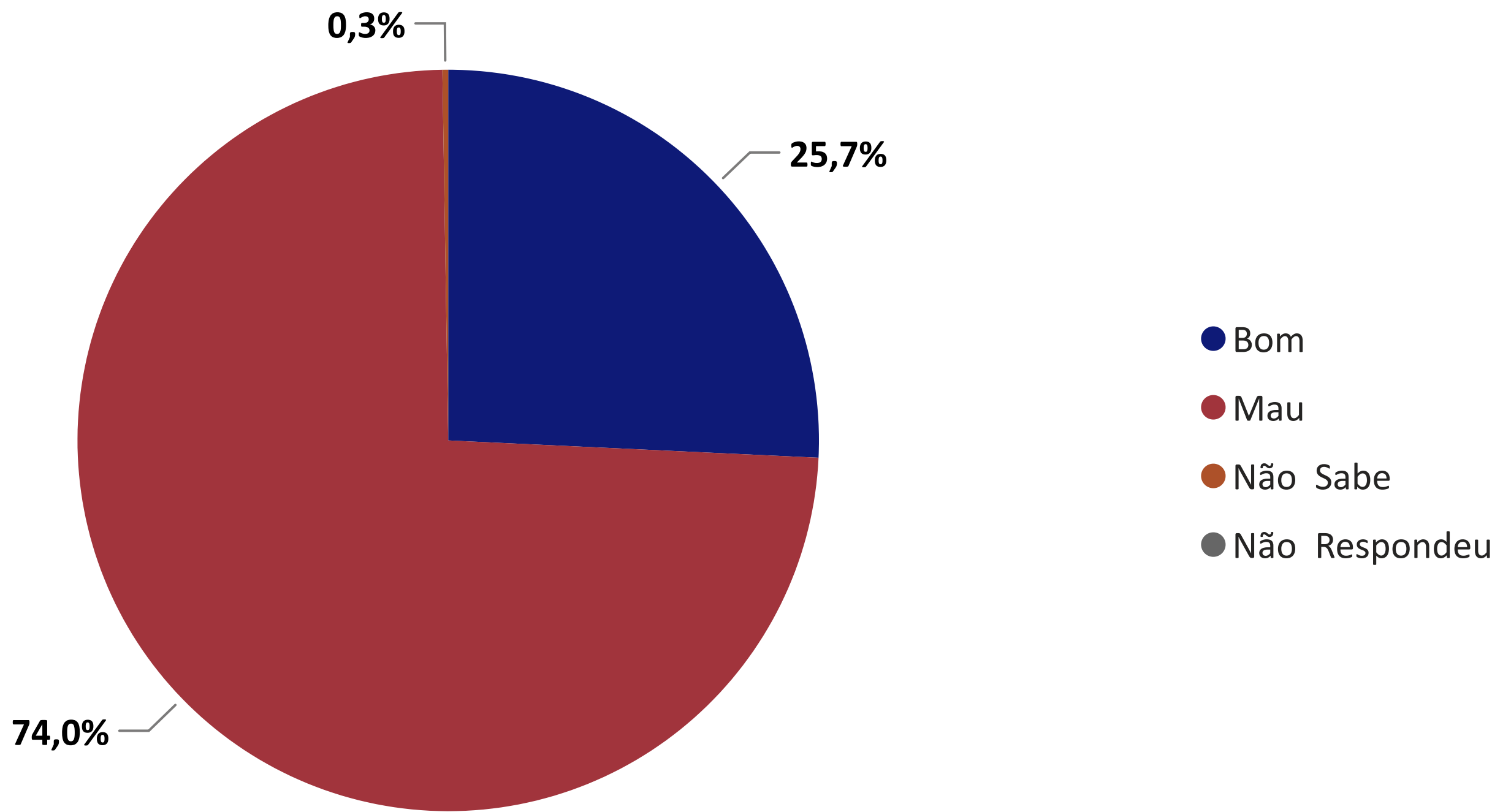


Índice de perspectiva de consumo

Geral	103,7
Até 10 s.m.	103,4
Mais de 10 s.m.	105,4

Momento para duráveis

Pensando em bens duráveis para casa, o sr(a). acredita que, em termos gerais, atualmente é um bom ou mau momento para as pessoas comprarem essas mercadorias?



O índice de consumo de bens duráveis assumiu, nesta avaliação, o valor de 51,7 pontos, resultado superior ao obtido na última análise (49,7). Para o mesmo período de 2025, o resultado foi 2,2 pontos menor.

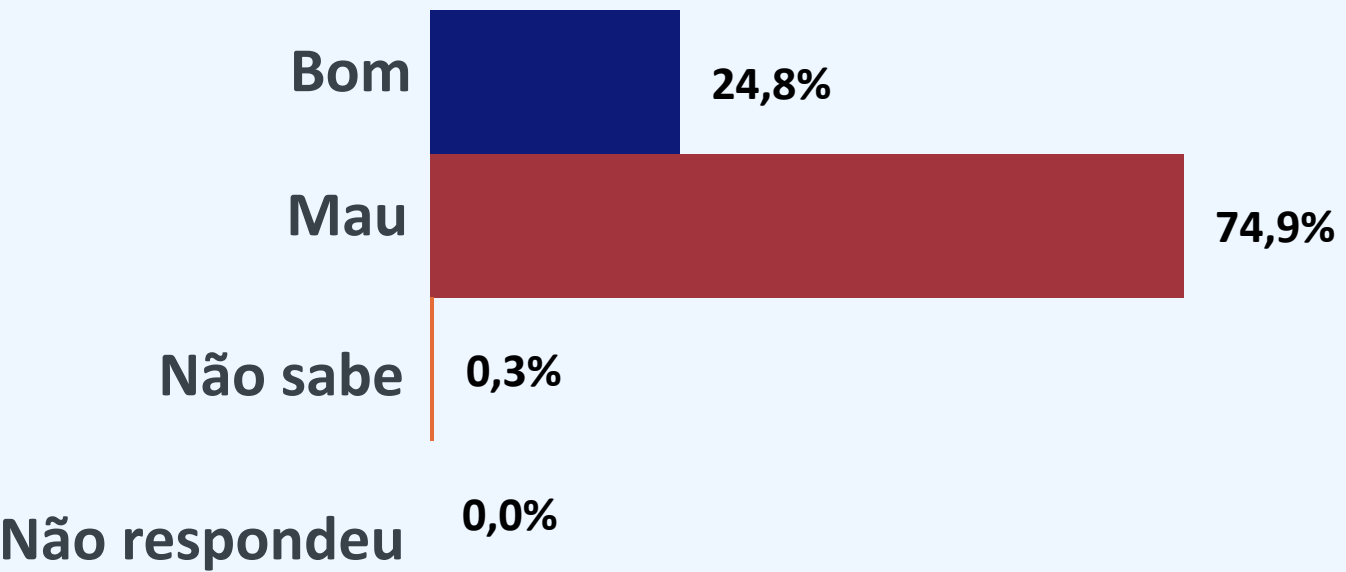
74,0% dos entrevistados avaliam que, em termos gerais, atualmente é um mau momento para a compra de bens duráveis.

Período

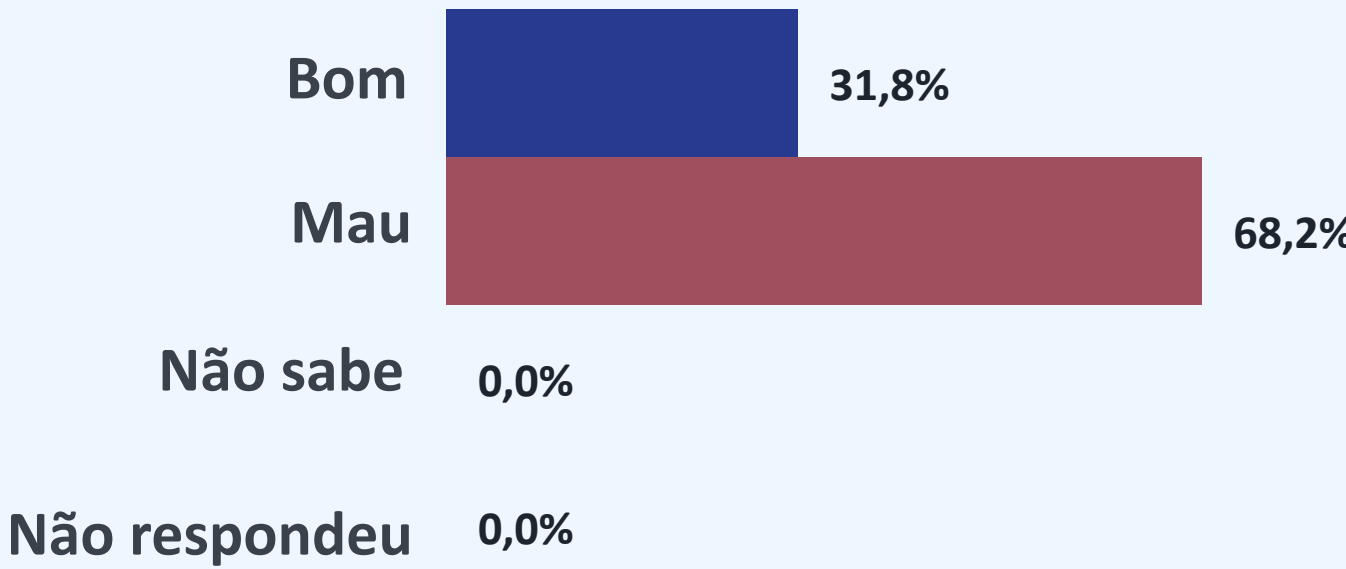
07/2026



Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos



Índice de consumo de bens duráveis

Geral	51,7
Até 10 s.m.	49,9
Mais de 10 s.m.	63,5

Metodologia

Consumidores em potencial, residentes no município de Belo Horizonte, com idade superior a 18 anos. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 1.000, ou seja, com uma amostra de, no mínimo, 1.000 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês anterior.

Realização



EQUIPE TÉCNICA

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável
Coordenador: Jorge Rolla
Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa
Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins
Analista de Economia: Fernanda Caroline Gonçalves e Henrique Braga
Assistente de Economia: Filipe Souza
Analista de Pesquisa: Devid Lima da Silva
Pesquisadores: Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Millena Ketley Nunes

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.